

REQUINTE DA ECTOPLASMIA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *requite da ectoplasmia* é a ação ou o efeito de a conscin, homem ou mulher, aperfeiçoar, aprimorar ou refinar, com esmero, dedicação e cosmoética a doação de ectoplasma durante o labor assistencial, notadamente, nas rotinas de atendimento da tenepes, favorecendo o revigoramento e a cura das consciências assistidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *quinto* provém do idioma Latim Clássico, *quintus*, “quinto”, e esta de *quinque*, “cinco”. Apareceu no Século XIII. O termo *requite* surgiu no Século XVII. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma*, derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Aprimoramento da ectoplasmia. 2. Refinamento da ectoplasmia. 3. Apuro da ectoplasmia.

Neologia. As 3 expressões compostas *requite da ectoplasmia*, *requite da ectoplasmia inicial* e *requite da ectoplasmia avançado* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Banalização da ectoplasmia. 2. Insciência da ectoplasmia. 3. Ignorância da ectoplasmia. 4. Negligenciamento da ectoplasmia.

Estrangeirismologia: o *refinement* do parapsíquico ectoplasta; o *full time* interassistencial; o *modus vivendi* do ectoplasta embasado na interassistência; a ectoplasmia interassistencial não mais em *standby*; a importância do *laptop* no registro dos fenômenos pessoais; o *strong profile* do parapsíquico ectoplasta; o *know-how* do ectoplasta assistencial; o *rapport* energético interconsciencial; o *modus operandi* profilático do holossoma na doação de ectoplasma; o *neomodus operandi* do sensitivo ectoplasta perante a evolução da ectoplasmia; o *upgrading* do sensitivo na aplicação cosmoética da ectoplasmia; a meta do *nec plus ultra* na doação de ectoplasma.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à ectoplasmia interassistencial.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ectoplasmia: fenomenalidade transcendente. Todos produzimos ectoplasma. Ectoplasmia: aparição laboratorial. Ectoplastia: recurso parapsíquico. Aprimoramento exige autodesassédio.*

Citaciologia. Eis citação relacionada ao assunto: – *O ectoplasma é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da natureza* (Chico Xavier, 1910–2002).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o lapidamento da ectoplasmia interassistencial através da reciclagem autoconsciente dos pensenes; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; o holopensene pessoal da energossomaticidade; os energopensenes; a energopensenedade; os autopensenes com predominância no *ene*; a autopensenedade.

Fatologia: a aplicação do método mais eficaz no desenvolvimento da ectoplasmia interassistencial; o recato e o desembaraço do(a) ectoplasta autolúcido(a); o requinte da autodisciplina aplicado aos registros e análises das vivências ectoplásmicas; a reflexão eficaz e a intercompreensão do assistente ectoplasta sobre os dramas expostos pelas consciexes assistidas; a valorização patológica das dificuldades pessoais em detrimento da exteriorização ectoplásmica; o autesforço contínuo em sobrepair os percalços e as vicissitudes provenientes de erros e omissões do

passado relacionados à ectoplasmia; a superação de posturas místicas, impositivas e inautênticas; a eliminação de traumas coibidores do aperfeiçoamento da ectoplasmia; o investimento em ações benéficas libertando a consciência ectoplástica das interdições; a supressão sincera das automimeses dispensáveis; o ato de avaliar as próprias percepções; os sintomas físicos relacionados à doação de ectoplasma; o autodidatismo em desenvolver hábitos saudáveis e rotinas úteis em proveito do esforço da ectoplasmia laboral; a opção pela prioridade interassistencial cosmoética; o uso do bom senso para compreender o óbvio do uso fraterno da ectoplasmia; a autoconvivialidade saudável da consciência ectoplástica potencializando o aprimoramento da heteroconvivialidade; as renúncias cosmoéticas tácitas em prol da interassistencialidade; a acuidade máxima com os traumas conquistados associados à vivência da ectoplasmia; a intencionalidade cosmoética qualificando a ectoplasmia assistencial; o autocompromisso evolutivo honrando o emprego assistencial da ectoplasmia; a insistência positiva em querer interpretar os fenômenos parapsíquicos sem se deixar levar pela fantasia; o compartilhamento dos frutos das experiências ectoplásticas almejando a tarefa; a Cosmoética impulsionando o(a) sensitivo(a) ectoplástico(a) a ser reeducador(a) de si; o zelo e o agradecimento perante aos pesquisadores e ectoplásticos eméritos pela contribuição elucidativa do processo de ectoplasmia; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeção 2* (ECP2) do Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); a Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB).

Parafatologia: o requinte da ectoplasmia; o desencadeamento do ectoplasma a partir do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização básica de energias (MBE); o aprimoramento energético visando a auto e heterodefesa; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as experiências em vidas pretéritas predispondo a consciência sensitiva à ectoplasmia; a importância do *Curso Intermissivo* (CI) qual norteador à aplicação cosmoética da ectoplasmia; o uso apropriado da força parapsíquica da consciência positiva e assistencial; o despertar precoce das potencialidades da ectoplasmia; a autoconsciência da consciência parapsíquica quanto ao uso e as consequências da ectoplasmia; a análise autocrítica dos parafenômenos; o aprimoramento interassistencial da exteriorização ectoplástica superando o perfeccionismo; o predomínio do mentalismo na qualificação da análise dos parafatos e parafenômenos; a precisão e certeza das parapercepções vivenciadas; a autoconsciência da energia imanente (EI) permeando tudo e todos; o desenvolvimento contínuo da vivência e utilização cosmoética das energias conscienciais (ECs); os subsídios obtidos pelo assistente ectoplástico mediante os resultados do refinamento da ectoplasmia; a afeição do sensitivo ectoplástico em compreender o mecanismo dinâmico da assistência pelo emprego da ectoplasmia; o exercício persistente da isca autolúcida; a satisfação sincera e benévola derivada do trabalho assistencial na exteriorização da ectoplasmia; o acervo dos parapsíquicos em multixistências levando à valorização da vida e da proxis na retribuição assistencial ectoplástica; a identificação e o reconhecimento da dimensão através da clarividência; a intensificação da exteriorização ectoplástica; os fenômenos de olorização comuns na ectoplasmia terapêutica; o ectoplasma facilitando a desincidência da consciência sensitiva; a paratransfiguração psicossomática das consciências auxiliadas pela ação terapêutica do ectoplasma; o vislumbre da dimensão extrafísica promovido pela equipex amparadora; as aparições fugazes de consciências de difícil abordagem; a assistência cosmoética impedindo as investidas de megassediadores ávidos por ectoplasma; o esforço energossomático contínuo em manter a base intrafísica blindada, evitando o fluxo de inspirações baratroféricas; as autorrememorações indeléveis de doação de ectoplasma na dimensão extrafísica; as reciclagens parapsíquicas pessoais predispondo a consciência ectoplástica aos extrapolacionismos; os fenômenos dos *raps* recorrentes com finalidades variáveis; os parafenômenos raros, positivos e inesperados; a ação do ectoplasma em processos de cura e autocura; o desvelo com a matéria-prima fundamental às paracirurgias; a ocorrência de parafenômenos sem ressacas energéticas; o banho energético de efeito homeostático promovido pela equipex; os benefícios parapsíquicos abrangentes e libertadores obtidos no convívio persistente do aperfeiçoamento da ectoplasmia de uso cosmoético; a autocomprovação tácita de campo energético instalado a partir da doação de ectoplasma promovendo a auto e heteroassistência; a intensificação dos recursos energéticos otimizando o autodesassédio em benefício do labor ectoplástico; os parafatos

ocorridos nos bastidores da tenepes; as parexperiências na tenepes capacitando o sensitivo ectoplasta aos extrapolacionismos parapsíquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autovigilância ortopensênica–presteza interassistencial*; o *sinergismo autoprontidão energossomática sadia–doação eficaz*; o *sinergismo fundamental vontade-intencionalidade-ECs*; o *sinergismo quantidade de experiências–qualidade assistencial*; o *sinergismo esmiuçar o fenômeno–examinar o fenômeno*.

Principiologia: os *princípios da energossomática*; o megadesbloqueio da ectoplasma a partir do *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da descrença (PD)* aplicado às pesquisas da ectoplasma; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*; o *princípio “sabendo usar não vai faltar”*; o *princípio da meritocracia* empregado ao revigoreamento e cura dos assistidos; o *princípio da interassistencialidade* a partir da doação de ectoplasma.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* delimitando o alcance do aperfeiçoamento da ectoplasma.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria da Era da Fatura das energias conscienciais*; a *teoria do paradigma consciencial* libertando o sensitivo ectoplasta dos dogmas; a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria e prática das realidades das ECs*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional* aplicada sem preconceito e com requinte na ectoplasma em prol da assistência; a *técnica do acoplamento energético* auxiliando na evolução da ectoplasma assistencial; a *técnica do emprego prolífico máximo das ECs pessoais*; a *técnica da soltura do energossoma*; a *técnica da prática diária da tenepes*; a *técnica da instalação e manutenção de campos energéticos interassistenciais*; a predominância da *técnica da autorreflexão diária* auxiliando no autodesassédio mentalsomático.

Voluntariologia: os *voluntários sensitivos doadores de ectoplasma*; o *megavoluntariado energético interassistencial da conscin ectoplasta tenepessista*; os *voluntários epicentros interassistenciais lúcidos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da ectoplasma*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito homeostático do equilíbrio das ECs*; a soltura do energossoma potencializando o *efeito assistencial da ectoplasma*; o *efeito da ectoplasma nos desbloqueios energéticos*; o *efeito amplificador da ectoplasma na tenepes*; o *efeito restaurador da ectoplasma nas cicatrizes psicossomáticas*; o *efeito do requinte da autolucidez na doação de ectoplasma*; o *efeito fisiológico, positivo e surpreendente gerado pelo fenômeno da ectoplasma*; o *efeito do equilíbrio holossomático* potencializando o aprimoramento da ectoplasma.

Neossinapsologia: o autodesassédio gerando *neossinapses em prol do esmero no uso da ectoplasma*; as *neossinapses desenvolvidas a partir do discernimento quanto à exteriorização de ectoplasma*; a criação de *neossinapses a partir do acervo de experiências fraternas com ectoplasma fraterna*; as *paraneossinapses obtidas por meio da tenepes*.

Ciclogia: o *ciclo EI-EC*; o *ciclo absorção intencional de energias imanentes–doação eficaz de ectoplasma terapêutica*; o *ciclo da pesquisa racional e cosmoética* evitando a macro-PK destrutiva; o *ciclo das sincronicidades do sensitivo ectoplasta*; as consequências benéficas do *ciclo euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo* impelindo às recéxis e recins sinceras; o *ciclo exercitação mentalsomática–ECs sadias*.

Enumerologia: o *requinte na instalação do EV profilático*; o *requinte na absorção e emprego da EI*; o *requinte nas exteriorizações das ECs interassistenciais*; o *requinte na assim e de-*

sassim voluntárias; o *requinte* na identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o *requinte* no arco voltaico craniochacral; o *requinte* na interassistencialidade tenepessista.

Binomiologia: o *binômio negligência-acidente de percurso*; o *binômio percepção-para-percepção*; o *binômio ectoplasmia-ectoplastia*; o *binômio autodiscernimento energético-ectoplasmia aprimorada*; o *binômio autoconfiança-senso de responsabilidade*; o *binômio equilíbrio holochacral-ectoplasmia assistencial contínua*; o *binômio maquiagem energética aprimorada-prestiza ectoplásmica assistencial*; o *binômio autodisciplina perseverante-amparo extrafísico de função*; o *binômio mudança de paradigma-aperfeiçoamento da ectoplasmia*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação voliciolina-ectoplastia*; as *interações fenomênicas produzidas por intermédio da ação do ectoplasma*; a *interação Cosmoetiologia-Energossomatologia*; a *interação homeostática entre os veículos de manifestação da conscin ectoplasta*; a *interação do ectoplasma com o meio intrafísico circundante*; o investimento na *interação autodesassidialidade-anticonflitividade* aprimorando a interassistência ectoplásmica.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo tenepes-ofiex*; o *crescendo ectoplasta amador-ectoplasta técnico*; o *crescendo das ortovivências potencializando a ectoplasmia interassistencial*; o *crescendo pesquisa física monovisiológica-pesquisa parapsíquica cosmovisiológica*; o *crescendo iscagem inconsciente-iscagem autolúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio genética-paragenética-desenvoltura ectoplásmica*; o *trinômio parafenômeno-autopersuasão-retrocognição*; o *trinômio avançado soltura psicossomática-soltura energossomática-soltura mentalsomática*; o *trinômio autovivência-autopesquisa-autocomprovação da ectoplasmia*; o *trinômio energética-bioenergética-parenergética*; o *trinômio fenômeno-parafenômeno-Universalismo*; o *trinômio volição-consecução-manutenção*; a utilização criteriosa do *trinômio sabedoria-competência técnica-ectoplastia*; o *trinômio força presencial cosmoética-disponibilidade energossomática prioritária-autocomprometimento ectoplásmico interassistencial*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma*; o fortalecimento do *polinômio determinação-organização-disciplina-assistência*; o *polinômio conhecimento-identificação-discernimento-interpretação racional do conteúdo*; o *polinômio motivação-segurança-dedicação-requinte* do ectoplasma; o *polinômio predisposição-frequência-desenvoltura-potencialização* da ectoplasmia; o *polinômio autopotencializador dieta balanceada-exercícios moderados-sono reparador-respiração correta-EV profilático-ortopense-nização*; o *polinômio autovivência-autopesquisa-Descrenciologia-ectoplasmia*.

Antagonismologia: o *antagonismo escassez energética / fartura energética*; o *antagonismo energossoma bloqueado / energossoma solto*; o *antagonismo sensações orgânicas / sensações parapsíquicas*; o *antagonismo protelação / autodeterminação*; o *antagonismo procrastinação da ectoplasmia / autodisciplina ectoplásmica*; o *antagonismo doação inconsciente de ectoplasma / doação consciente de ectoplasma*; o *antagonismo uso inconsequente de ectoplasma / uso cosmoético de ectoplasma*; o *antagonismo impolidez / primor da ectoplasmia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ectoplasma ser a matéria prima interassistencial e ao mesmo tempo agente potencializador de doenças orgânicas*; o *paradoxo de o maior favorecido na doação das ECs ser o próprio doador*; o *paradoxo de o domínio de retroenergossomas agilizar o domínio do neoenergossoma*; o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser intransferível mas ocorrer na interação entre consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a *energocracia*; a *interassistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *meritocracia*; a *energossomatocracia*.

Legislogia: a *lei da assistência bioenergética*; as *leis da evolução consciencial*; a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à ectoplasmia interassistencial*.

Filiologia: a *energofilia*; a *assistenciofilia*; a *desassediofilia*; a *parapsicofilia*; a *parafenomenofilia*; a *priorofilia*; a *pesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: o emprego da ectoplasmia na interassistencialidade não admite a exaltação da ectofobia e da fenomenofobia; a ausência da energofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da despriorização*; a remissão da *síndrome do exaurimento energossomático*.

Maniologia: a superação definitiva e inteligente da misticomania.

Holotecologia: a fenomenoteca; a evolucioteca; a parafenomenoteca; a discernimentoteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a pesquisoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Parexperimentologia; a Parafenomenologia; a Paraterapeuticologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionologia; a Interassistenciologia; a Evoluciolgia; a Holossomatologia; a Extrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica ectoplasta; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a minipeça assistencial lúcida; a semiconsciex.

Masculinologia: o sensitivo de efeitos físicos; o acoplador energético; o energicista; o doador de energias; o ectoplasta; o intermissivista; o tenepessista; o ofiexista; o atacadista interassistencial; o reciclante existencial; o epicon lúcido; o inversor existencial; o duplista; o voluntário; o verbetógrafo; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação; o exemplarista; o amparador extrafísico; o agente retrocognitor; o pesquisador; o autopesquisador sensitivo; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o parapercepciologista; o escritor; o maxidissidente ideológico.

Femininologia: a sensitiva de efeitos físicos; a acopladora energética; a energicista; a doadora de energias; a ectoplasta; a intermissivista; a tenepessista; a ofiexista; a atacadista interassistencial; a reciclante existencial; a epicon lúcida; a inversora existencial; a duplista; a voluntária; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a exemplarista; a amparadora extrafísica; a agente retrocognitora; a pesquisadora; a autopesquisadora sensitiva; a compassageira evolutiva; a projetora consciente; a parapercepciologista; a escritora; a maxidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: requinte da ectoplasmia *inicial* = o vivenciado pelo tenepessista ectoplasta principiante, no exercício diário da tenepes; requinte da ectoplasmia *avançado* = o vivenciado pelo tenepessista ectoplasta veterano, autodisponível 24 horas.

Culturologia: a cultura da doação requintada de ectoplasma em prol do maior número de consciências; a cultura do aperfeiçoamento contínuo da ectoplasmia interassistencial; a paracultura da energossomaticidade cosmoética; a cultura parafenomenológica; a cultura da Parafenomenologia Bioenergética.

Taxologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 4 categorias de requintes a serem conquistadas e mantidas pelo parapsíquico, homem ou mulher, visando a evolução da assistência ectoplásmica:

1. **Requinte somático:** o zelo autoconsciente pela saúde física e mental.
2. **Requinte energossomático:** o domínio e a utilização cosmoética das energias conscienciais.

3. **Requinte psicossomático:** a autoconsciencialidade quanto à aplicação sadia das habilidades parapsíquicas isentas da condição egoica infantil.

4. **Requinte mentalsomático:** o autodiscernimento dinâmico e cosmoético quanto à priorização da maturidade consciencial.

Cosmoeticologia. O segredo sutil do requinte interassistencial é não se fazer notar, mas se fazer distinguir através do exemplarismo cosmoético.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o requinte da ectoplasmia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assepsia energética:** Paraassepsicologia; Homeostático.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
09. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Megafenomenologia na desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Parapsiquismo paraproxêmico:** Parapercepcologia; Neutro.
13. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepcologia; Homeostático.
14. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

AS AÇÕES COSMOÉTICAS, EFETUADAS COM CRITÉRIO E ASSIDUIDADE, SÃO FATORES RELEVANTES, INDISPENSÁVEIS À LAPIDAÇÃO DO REQUINTE DA ECTOPLASMIA, E, CONSEQUENTEMENTE, DA INTERASSISTÊNCIA EFICAZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já promoveu alguma mudança no nível da assistência energética mediante o requinte da ectoplasmia? Está satisfeito com o resultado alcançado?

Bibliografia Específica:

1. **D'Esperence**, Elisabeth; *No País das Sombras*; int. A. Aksakof; 312 p.; 28 caps.; 26 citações; 1 enu.; 23 fotos; 5 illus.; 1 *website*; 17,5 x 12,5 cm. ; br.; 7ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Brasília, DF; 2006; páginas 21 a 311.
2. **Munari**, Luciano; *Ectoplasmia: Descoberta de Um Médico Psiquiatra*; pref. Rosa Elvira Forchesatto; revisoras Margareth Rose Fonseca Carvalho; & Julieta Leite; 164 p.; 17 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 9 enus.; 3 esquemas; 2 fluxogramas; 1 fórmula; 28 fotos; 2 gráfs.; 3 illus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora do Conhecimento*; Limeira, SP; 2008; páginas 17 a 162.
3. **Rossa**, Dayane; *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 notas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 567 a 576.
4. **Tubino**, Matthieu; *Saúde e Ectoplasma: A Ação do Ectoplasma – Visão Prática e Dissertações Filosóficas*; revisora Carolina Raizer; 224 p.; 6 caps.; 2 citações; 2 *E-mails*; 34 enus.; 2 fórmulas; 1 foto; 18 illus.; 1 minicurriculo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2009; páginas 29 a 223.

5. **Idem**; *Um Fluido Vital chamado Ectoplasma: Uma Nova Proposta de Cura*; pref. Aécio Pereira Chagas; revisora Carolina Raizer; 120 p.; 24 caps.; 1 *E-mail*; 3 fotos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2011; página 120.

6. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 172.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; reimp.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 170 a 172, 278, 279, 281 e 582.

8. **Xavier**, Francisco Cândido; *Nos Domínios da Mediunidade: A Vida no Mundo Espiritual*; 352 p.; 30 caps.; 18 x 12 cm; br.; 3ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Brasília, DF; 2010; páginas 295 a 311.

A. G. C.

